

## O Carnaval vai bombar, mas tem de sair da Barra

Imagine o leitor se o desfile das Escolas de Samba do Rio de Janeiro acontecesse em Copacabana. E o mais famoso ponto turístico da cidade maravilhosa fosse interdita-do por uma semana ou mais, para a colocação de arquibancadas, a construção de camarotes, a mobilização de ambulantes, etc.

É inimaginável, mas é isso que acontece na Barra, o mais famoso ponto turístico de Salvador, que fica interdita no seu ir e vir por 15 dias para sediar o Carnaval.

Nada contra o Carnaval, pelo contrário, a festa tem um impacto significativo na economia soteropolitana, gerando emprego, renda e oportunidades de negócios.

Em 2025, o Carnaval de Salvador registrou uma movimentação financeira de cerca de R\$ 1,8 bilhão e a cidade recebeu cerca de 850 mil turistas, segundo dados da Prefeitura. E

a taxa média de ocupação hoteleira foi de 94%, com picos de 100 % próximos aos circuitos oficiais da festa.

Em 2026, o Carnaval vai bombar e a estimativa é que mais de 1,2 milhão de turistas visitem a cidade entre os dias da folia, gerando uma movimentação financeira de cerca de R\$ 2,6 bilhões. O impacto no mercado de trabalho é da ordem de 150 mil postos, incluindo vagas temporárias, trabalho informal e todas as atividades ligadas à folia.

Então, absolutamente nada contra o Carnaval que, além de alegria, traz para o povo soteropolitano emprego, renda e oportunidades de negócios. Mas tudo contra a manutenção do Carnaval na Barra, responsável, em última instância, pela desvalorização e pela marginalização do bairro.

O Carnaval desvaloriza a

Barra porque os proprietários deixam os imóveis se degradando, mas no fim do ano ganham muito alugando-os para os camarotes. Desvaloriza o bairro porque hotéis e pousadas e o setor imobiliário não podem investir num local que durante quinze dias é interdita-do, sem que possa sair ou entrar, abrigando mais de um milhão de pessoas.

É por isso que enquanto a Avenida Atlântica, no Rio de Janeiro, é tomada por apartamentos milionários e hotéis cinco estrelas, a Avenida Oceânica é o palco de casas abandonadas, restaurantes e pousadas de quinta categoria, agências bancárias e estacionamentos. E tudo piora à medida que se chega ao Porto da Barra, quando a barra começa a ficar pesada e as sub-habitações se misturam ao tráfico de drogas.

A Barra é e sempre será um bairro com características re-

sidenciais e turísticas, nunca teve tradição carnavalesca, e é um absurdo ocupar esse bairro, que tem hospitais, clínicas, escolas e que abriga milhares de pessoas e de idosos com um mega Carnaval de trios elétricos que requer a montagem de uma estrutura gigantesca. O Ministério Público deveria estar atento aos transtornos que a festa causa a doentes, idosos e residentes, pois é um caso típico de projeto que prejudica a população e os investimentos, para beneficiar apenas um pequeno grupo de empresários que se mantém resistente à transferência.

A Prefeitura de Salvador tem consciência da necessidade de transferir a festa para outro local, e já se dispôs a fazê-lo várias vezes, mas precisa tomar a decisão imediatamente após a festa – e esta é a razão deste artigo –, pois que senão, ao longo

do ano, o interesse de grupos localizados se amplificam e abortam a mudança.

Transferir o Carnaval de Salvador para outra área não trará qualquer prejuízo para a cidade, pelo contrário, vai gerar uma onda de investimentos na região. E não afetará a economia da folia, já que os milhares de turistas que vem à Salvador para curtir o Carnaval continuarão vindo, não importa onde ele seja realizado. Os hotéis continuarão cheios em toda a parte, os blocos seguirão desfilando e os mesmos os donos de camarotes continuarão colocando suas mega estruturas em outro lugar.

O Carnaval vai bombar em 2026 e continuará bombando no palco da festa, que é a Avenida, e em outro local mais adequado para onde precisa ser transferido o circuito que hoje ocupa a Barra.

## Data Center e a Bahia

Fortaleza é um dos principais polos de data centers do Nordeste, com vários projetos em operação e a perspectiva de um projeto bilionário para atender ao Tik Tok. O setor é sinônimo de futuro e o setor privado começa a investir também na Bahia. A Renova Energia está implantando no município de Igaporã o seu primeiro data center que, já teve autorização para conectar-se ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O projeto de quase R\$ 1 bilhão prevê a implantação de outros, integrados à infraestrutura do complexo eólico local, usando energia 100 % renovável (eólica e solar). Prevê também a formação profissional na chamada Cidade Data Center, na região de Igaporã e Caetitê.

## CURTAS

### Bolsa renova recorde e supera os 184 mil pontos

Em mais um dia de euforia no mercado financeiro, a bolsa de valores voltou a bater recorde e superou os 184 mil pontos. O dólar oscilou ao longo do dia, mas

fechou estável e manteve-se no menor nível em quase dois anos. O índice Ibovespa, da B3, encerrou ontem aos 184.691 pontos, com alta de 1,52%. Em ape-

nas duas semanas, a bolsa brasileira subiu 11,83%. Das últimas 11 sessões, o Ibovespa atingiu recorde em oito. O mercado de câmbio teve um dia de ajustes.

### Ouro tem dia histórico na cotação internacional

No meio da tarde de ontem, a cotação do ouro no mercado internacional seguia a trajetória de alta, atingindo recordes de valorização. A onça troy, unidade de me-

dida padrão para metais preciosos, equivalente a 31,1035 gramas, era negociada em torno de US\$ 5.280, cerca de R\$ 27,5 mil. Por volta das 15h, chegou a

alcançar US\$ 5.326, até então a maior cotação já alcançada pelo ouro à vista. O recorde é mais uma face da escalada do preço do metal, que apresenta disparada.

A TARDE

BAIRROS

Você acha que conhece esse bairro?

Saiba mais, dia 05/02, no Caderno Especial A TARDE.





Antes do digital, do Pix e do delivery, tudo começou ali. O bairro que ensinou Salvador e o Brasil a fazer negócio segue se reinventando. História viva, gente, dinheiro girando e oportunidades surgindo a cada esquina. Mergulhe no **Caderno Especial A TARDE Bairros** – Comércio. Porque entender o Comércio é entender a cidade.

Grupo

A TARDE

COMUNICAÇÃO

www.atarde.com.br